

ENTREVISTA

Estacionamento do parque da Expodireto também será ampliado

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

O gerente da Expodireto Cotrijal, Luciano de Moraes, reforça que, além da ampliação da área do parque, que beneficiará especialmente expositores de máquinas, o estacionamento também deve ocupar uma área maior, a partir das próximas edições da feira.

Jornal do Comércio - Como serão as obras no entorno do parque e quais as vantagens para público e expositores?

Luciano de Moraes - Após o término desta edição da Expodireto, as atenções da equipe estarão voltadas à execução das próximas fases da obra de ampliação da área de exposição. Com a rodovia reposicionada, o próximo passo será integrar as áreas do parque, com a retirada do asfalto antigo e o nivelamento do terreno, para posterior instalação das quadras e ruas. A mudança impacta principalmente os expositores. Com a ampliação do espaço, será possível receber novos expositores, especialmente dos segmentos de máquinas e equipamentos, que aguardam para integrar a feira. Atualmente, cerca de 200 empresas estão na expectativa de participar do evento e, com a expansão da área de exposição, será possível avaliar quantas poderão ser contempladas no novo espaço. Com relação aos acessos ao parque e ao estacionamento, após o término desta edição da feira também será feita uma nova avaliação sobre o fluxo de acesso dos visitantes ao parque. Agora, com a experiência prática do evento, já foi possível identificar pontos que podem receber melhorias. A ex-



Moraes, gerente da Expodireto Cotrijal, diz que as obras começam logo após a feira

pectativa é que esses ajustes tragam ainda mais conforto e agilidade para expositores e visitantes chegarem ao evento.

JC - Qual o investimento feito e em função do que será realizada a ampliação?

Moraes - O valor total do investimento ainda será definido, considerando também essa avaliação a ser realizada após o evento. Podemos dizer que será um investimento significativo. A ampliação do parque está sendo realizada de maneira a agregar mais expositores que aguardam para participar do evento e também para permitir, futuramente, a reorganização de algumas estruturas na área central da Expodireto. Com relação ao estacionamento, a partir da avaliação pós-feira será possível definir melhor as intervenções necessárias, de forma a melhorar a logística de acesso ao parque.

JC - Existe alguma previsão de aumento das áreas de estacionamento?

Moraes - Há uma previsão de am-

pliação das áreas de estacionamento. Algumas questões ainda precisam ser definidas ao longo do ano, mas a ideia é aumentar pelo menos uma área, buscando uma solução logística mais adequada para o público. Ao mesmo tempo, entendemos que os estacionamentos atuais conseguem atender à demanda da feira, contando ainda com os estacionamentos que funcionam de forma particular durante o evento e que também atendem o público.

JC - Além da questão dos acessos, que outras obras estão previstas para as próximas edições para melhorias no parque?

Moraes - A organização da feira está constantemente discutindo melhorias e levantando sugestões. Existe a possibilidade de novos acessos e outras intervenções, mas essas definições devem ocorrer após uma análise do que funcionou nesta edição. A ideia é avaliar as necessidades e, a partir disso, planejar como executar as melhorias ao longo do ano para as próximas edições do evento.

AGRICULTURA FAMILIAR

Novos expositores celebram participação no pavilhão da feira

Durante os cinco dias de Expodireto, entre 9 e 13 de março, o Pavilhão da Agricultura Familiar recebeu grande movimentação de visitantes. O público encontrou novos produtos e expositores, assim como mercadorias e empreendimentos já tradicionais na feira. Para os 48 novos empreendimentos participantes, os resultados alcançados superaram as expectativas.

“O Pavilhão da Agricultura Familiar é sempre um ponto de bastante fluxo de pessoas. E, neste ano, não foi diferente”, confirma Vilmar Leitzke, assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar de Passo Fundo/RS e coordenador do espaço.

Assim como nos últimos anos, o público buscou produtos com sabores diferenciados e lançamentos. Entre os destaques, estava o sabor da erva-mate, que brilhou em produtos como bolachas, refrigerantes e até sorvete.

Além disso, os expositores mais antigos puderam compartilhar experiências com os mais novos,

consolidando o pavilhão como um espaço de troca e aprendizado.

O expressivo número de expositores está ligado à crescente formalização de empreendimentos com o Selo Sabor Gaúcho, que certifica os produtos originários da agricultura familiar do Rio Grande do Sul. Além disso, o setor observa maior interesse por feiras com produtos da agricultura familiar.

Para os consumidores que priorizam alimentos orgânicos, 18 expositores apresentaram certificações reconhecidas. O espaço também teve destaque para o tradicional artesanato gaúcho, através dos expositores que vieram de 119 municípios do Rio Grande do Sul, além de pães, massas, embutidos, laticínios, cucas, sucos, doces, cachapas, licores e drinks artesanais, atraindo grande público e valorizando a cultura rural. Entre os responsáveis pelos empreendimentos, destacaram-se 113 jovens e 97 mulheres e representantes de comunidades indígenas.



Pavilhão da Agricultura Familiar contou com 48 novos expositores nesta edição



O Agro mostra sua força com a nossa parceria.

BRDE Presente na Expodireto Cotrijal 2026

Comemorando 65 anos de história, seguimos ao lado de quem move o agronegócio: financiando irrigação, armazenagem, inovação, energias renováveis e muito mais.

Na Arena Agrodigital, venha se conectar às novas tecnologias que transformarão o futuro do campo.

BRDE, 65 anos. Parceiro das histórias que transformam vidas.